



Diversificando culturas agrícolas e espalhando conhecimento

Fazenda Terra Sonhada é nome da propriedade de 40 hectares em Guaratinga, onde o professor de história Charles da Silva Virgens realiza o plantio de pimenta do reino, café e eucalipto, concretizando o seu sonho de permanecer no campo e ao mesmo tempo aumentar a renda de sua família. “Sou filho de pequenos agricultores. Nasci e fui criado em Guaratinga. Conheço essa terra como ninguém, tinha vontade de permanecer aqui e de aumentar a produção rural, já tinha um pedaço de terra que era do meu pai, com o plantio de cacau”, relatou Charles.

Há seis anos o produtor rural conseguiu comprar a área de 40 hectares, onde plantou 12 hectares de café, dois hectares de pimenta do reino e 16 hectares de eucalipto. “Já estou na sexta colheita do café, as duas primeiras entreguei como parte do pagamento da área, então posso dizer que minha mesma, é a quarta”, explica Charles.

Quando questionado sobre a opção das culturas a serem plantadas na área, explica que escolheu duas culturas de ciclo curto – café e pimenta – e uma de ciclo

longo, o eucalipto. De acordo com Charles, o café e a pimenta representam a renda para a sobrevivência de sua família e o plantio de eucalipto representa a poupança. Além desta produção, o agricultor familiar ainda mantém a sua área de Reserva Legal, como determina a legislação e de cacau cabruca, numa outra propriedade que sempre pertenceu a sua família.

A produção de café, cerca de 600 sacas por ano, e de pimenta, são comercializadas no mercado regional e local, respectivamente. O eucalipto será entregue à Veracel Celulose, de acordo com as regras do Programa Produtor Florestal (PPF), do qual o produtor faz parte há pouco mais de 4 anos. “Como produtor florestal, a partir do 3º ano do plantio de eu-

calipto, tenho o direito de receber o valor referente a 3m³ de madeira por hectare como forma de adiantamento, mas deixo isso como um recurso para situações de emergência. Já pedi um adiantamento num ano em que o preço do café estava baixo”, ressalta o produtor.

Charles trabalha sozinho das 5 da manhã até aproximadamente às 17h30 em sua pequena pro-

priedade, e à noite, dá aulas de história para jovens e adultos, na escola municipal, como professor concursado. “A Veracel, por meio do Programa Produtor Florestal, me propiciou uma alternativa viável de retorno ao meio agrícola, historicamente tão esquecido, principalmente, quando se trata de pequenos agricultores”, lembra o professor.



OPORTUNIDADES QUE TRAZEM APRENDIZADO

Charles faz questão de contar que já foi contra o plantio de eucalipto, mas como educador tem a necessidade de disseminar conhecimento. Ele revela que chegou a falar muito mal sobre a cultura de eucalipto, mas, como professor e produtor rural, sentiu a necessidade de pesquisar sobre o assunto. “Os estudos me fizeram optar pelo plantio de eucalipto, por questões econômicas e ambientais”, explica Charles.

“Descobri que existem empresas com áreas de plantio de eucalipto com mais de 100 anos. Descobri que existem outras culturas, como a cana, que absorvem mais água que o eucalipto. Hoje eu digo que o eucalipto me obrigou a estudar e a seguir a legislação ambiental. Para mim, o plantio de eucalipto é uma questão de necessidade, eu não permaneceria no negócio se estivesse me dando algum tipo de prejuízo”, conclui o professor e produtor rural.



Programa Produtor Florestal

Hoje, a Veracel Celulose possui 135 contratos dentro do Programa Produtor Florestal (PPF), com 104 produtores florestais. Todos estes produtores já atendem as mesmas exigências legais e ambientais exigidas da Veracel.

A Veracel monitora o cumprimento das exigências legais, ambientais, fiscais e trabalhistas. Outro cuidado ambiental

cumprido rigorosamente pela empresa é o veto de uso de propriedades que sofreram supressão de Mata Atlântica a partir de 1993. Um levantamento técnico permite identificar as terras que possuíam cobertura vegetal nessa época e garante legalidade às áreas onde são feitos os plantios comerciais de eucalipto dentro do Programa

Produtor Florestal da Veracel.

Por meio do PPF, a Veracel garante a transferência integral de tecnologia, fornece assistência técnica e a garantia de compra do produto. Por contrato, 3% de toda madeira produzida não precisa ser vendida para a empresa. Esta o produtor florestal pode usar ou vender no mercado conforme sua conveniência.